

Na edição passada, erramos ao informar que o ABN Real, que demitiu uma bancária grávida, era inglês. Na verdade, é holandês. Mas é bom que se diga: seja qual for a nacionalidade, os bancos tratam os funcionários com o mesmo desrespeito, com demissões, sobrecarga de trabalho e assédio moral. E, por isso, merecem todo o nosso repúdio.

Empregados da Caixa reconquistam a promoção por merecimento

Após 16 anos de luta, funcionários da Caixa Econômica Federal retomam a promoção por merecimento que havia sido retirada pelos governos neoliberais de Collor e FHC. Direito é garantido sem nenhum vínculo com as metas e beneficia todos os funcionários. Página 2.



Mobilização dos empregados da Caixa garantiu a reconquista histórica da promoção por merecimento

Assembléia nesta quarta definirá processo eleitoral

O Sindicato convoca todos os bancários e bancárias para participarem da assembléia desta quarta-feira, às 18h30, na Galeria dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120, 2º andar). A categoria vai definir o processo eleitoral da entidade, inclusive com a escolha da comissão eleitoral que irá conduzir o pleito. “Precisamos garantir uma eleição transparente e democrática, que esteja em sintonia com a tradição

democrática deste Sindicato. Para isso, é fundamental a participação de toda a categoria na escolha de uma comissão eleitoral que preserve a ética, o espírito democrático e garanta a participação de todos os companheiros e companheiras no pleito, como ocorreu nos últimos anos, quando conseguimos disponibilizar urnas em todos os locais de trabalho”, afirma o presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção.

TURSIMO & LAZER

Carnaval em Porto Seguro

Garanta sua vaga na melhor programação para o carnaval 2009: a excursão a Porto Seguro, região sul da Bahia. Além das lindas praias do litoral baiano, os bancários vão poder um curtir um carnaval alegre e com total segurança. O passeio será de 20 de fevereiro a 1º de março. O pacote custa R\$1.560 por pessoa e inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, hotel com meia-pensão e passeio pela região. Mais informações

pelos telefones 2103-4150/4151.

ANGRA DOS REIS

Aproveite as férias escolares e leve toda a família ao passeio de barco pelas ilhas de Angra dos Reis, no próximo dia 24 (sábado). O pacote custa R\$110 e inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, passeio por belas praias e muito verde. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

PCS

Empregados da Caixa reconquistam promoção por merecimento após 16 anos de lutas

Promoções serão aplicadas no primeiro trimestre e retroativas a janeiro deste ano

Desde 1993 que os empregados da Caixa lutam para reconquistar a promoção por merecimento (deltas) que existia desde os anos 70 e foi arrancada de forma unilateral pela política neoliberal iniciada pelo governo Collor e intensificada no governo Fernando Henrique Cardoso. Os ataques aos direitos dos trabalhadores tinham por objetivo a privatização da empresa.

Após dezesseis anos, os empregados do banco conseguiram, à custa de muita pressão e mobilização, retomar a promoção por merecimento. E o que é melhor: o direito é retomado sem nenhum vínculo com as metas e está garantido a todos os funcionários, independentemente do plano de cargos e salários (PCS) que esteja vinculado. “Esta vitória demonstra a importância da luta e da unidade nacional dos empregados junto aos Sindicatos e à Contraf-CUT”, ressalta o diretor do Sindicato Enilson Nascimento. Na nova tabela, ficam mantidos os chamados interstícios, que correspondem a 2,35% de um nível para outro. Confira todos os detalhes da promoção por merecimento no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br



O diretor do Sindicato Enilson Nascimento ressaltou a importância da luta e da unidade dos empregados da Caixa junto aos sindicatos e à Contraf-CUT

Funcionários do Banespa lutam para manter qualidade do Banesprev

Há mais de vinte anos que a Banesprev é gerida pelos funcionários do antigo Banespa, numa trajetória de muitos avanços e conquistas, ganhando inclusive o prêmio ISO 9000.

Em 2006, o Santander, de olho no dinheiro do funcionalismo, tentou controlar sozinho os investimentos da instituição. O movimento sindical, a Associação dos Funcionários do Banespa (Afubesp) e os representantes eleitos do Banesprev barraram mais esta tentativa do grupo espanhol de se apropriar do dinheiro dos trabalhadores.

Agora, mais uma vez, o Banesprev volta a correr risco. Um grupo de opositores, intimamente ligado ao alto escalão do Santander e que ocupa cargos de confiança na empresa, tenta assumir o controle do instituto.

“Teriam essas pessoas, vinculadas ao banco, condições de enfrentar o Santander e defender os interesses dos aposentados e pensionistas? Precisamos garantir a continuidade de um trabalho de mais de vinte anos em defesa dos beneficiários”, afirma o aposentado Alfredo Rossi.

ESTRANHA OPOSIÇÃO

Além do vínculo de alguns opositores ao Santander, outra questão que preocupa os aposentados e pensionistas é em relação ao histórico das pessoas que querem administrar o fundo. Um deles é Djalma Emílio Botelho. Segundo matéria publicada no site da Afubesp, Botelho foi gerente-regional do banco e, em seguida, tornou-se chefe de ga-

binete da presidência da Vasp, num período em que ocorreram várias acusações de operações irregulares entre o Banespa e a empresa aérea. É bom lembrar também que o fundo de pensão dos funcionários da Vasp (Aeros) está sendo liquidado extrajudicialmente e Botelho nada teria feito para salvar a entidade.

O outro nome da oposição é Ary Bueno de Camargo. Em 1986, quando era gerente de uma agência, ameaçou um escriturário com uma pistola calibre 7.65, durante a campanha salarial, com o objetivo de tentar coibir o movimento dos trabalhadores. Ele foi levado por policiais, que apreenderam sua arma, para a delegacia e, em seguida, para a Polícia Federal. Foi justamente nesta campanha que o funcionalismo

reivindicava a criação do fundo de pensão, que se deu em 1987. Esses dois opositores, por incrível que pareça, são aposentados.

VOTE CERTO

Para que o Banesprev continue em boas mãos, os funcionários devem votar em José Aparecido da Silva, o Chocolate (Diretoria Administrativa), Camilo Fernandes (Diretoria Financeira), Paulo Salvador e Sérgio Roberto Zancopé (Conselho de Administração), Márcia Campos e Rogério Tonhi (Comitê de Investimentos). Esta chapa tem o apoio do Sindicato dos Bancários do Rio e das entidades filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - MTb 11.7325 SP, Olyntho Contente - MTb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 31970 S/068) e Fernando Xavier - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso

na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 20.000

SHOWS

Samba e pagode são atrações do By Nigth



A cantora Alcione, a Marrom, se apresenta na quadra da Vila Isabel, neste sábado

O ano de 2009 começa com muito samba na programação do By Nigth. Neste sábado, dia 17, tem o show de Alcione, na Quadra da Vila Isabel. O pacote custa R\$80. No dia 29 tem o espetáculo na Cidade do Samba. O preço

é R\$130. Além de van com guia e ingresso, este pacote inclui bufê com bebidas. No dia 31 é a vez do cantor Belo se apresentar na quadra da Vila Isabel. O preço é R\$80 por pessoa. O By Nigth inclui sempre vans com guia.

DESPEDIDA DO SIMPLY RED

Em fevereiro, também na quadra da Vila, tem show (R\$80) da cantora Martinália, filha de Martinho da Vila, e o rock pop do grupo mineiro Jota Quest (R\$130), no Pier Mauá, na região portuária.

Em março, tem a banda Simply Red, no Citibank Hall, dia 6. O passeio inclui ingresso, van com guia e jantar. Os preços são R\$220 (pista), R\$370 (cadeira) e R\$470 (camarote). Quem curte o grupo não poder perder essa temporada no Brasil. Segundo o vocalista Mick Hucknall, o recém-lançado disco "Stay" será o último gravado em estúdio e em dois anos o grupo se desintegrará. No dia 21 tem show de Alexandre Pires, no Citibank Hall. O preço é R\$200 por pessoa.

Após 25 anos juntos, o grupo de pop britânico Simply Red, liderado por Mick Hucknall, se separará em 2009, confirmou, em dezembro, o vocalista.

Curso de percussão

Continuam abertas as inscrições para o curso de percussão, com o professor Flávio Monteiro, que já trabalhou com artistas renomados da música popular brasileira (MPB).

Os interessados terão a oportunidade de aprender a tocar instrumentos tradicionais, como tamborim, pandeiro, ganzá, cuíca, moringa, entre outros. As aulas acontecem sempre às quartas-feiras, das 19 às 20 horas, no auditório do Sindicato. A mensalidade custa R\$40 para bancários sindicalizados e dependentes e R\$50 para os não sindicalizados.

CAVAQUINHO

Para quem curte cavaquinho, um dos mais importantes instrumentos do samba e do chorinho, uma boa pedida é o curso com o professor Ivinho do Cavaco. As aulas são ministradas sempre às terças (17 e 19 horas), quartas (16 e 19 horas) e quintas (19 horas). O valor é R\$60 para sindicalizados e dependentes e R\$70 para quem ainda não é sindicalizado. Inscrições e mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

FUTEBOL

Reunião da Copa Bancária é no dia 24

Devido aos muitos pedidos dos bancários, a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato decidiu mudar a data da reunião que vai definir os grupos e o regulamento da Copa Bancária. O encontro será realizado no dia 24 de

janeiro, às 10 horas, na sede campestre. As equipes que se atrasaram na entrega dos kits devem fazê-lo com urgência para garantir sua participação na competição deste ano. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE

IMÓVEIS - VENDA

Vdo. um aptº. tipo casa, sem condomínio, 3 qtºs, área, copa/cozinha, churrasqueira, Campo de São Cristóvão, 96A (em frente à Feira de São Cristóvão), direto com o proprietário. Tels.: 3891-6730/9662-9818 - Paulo.

Vdo. um aptº. duplex, 180m², 3 qtºs, 2 salas, 2 banheiros, 4 vagas na garagem, churrasqueira, Rua Itapiru, 1571/301, condomínio R\$60. Tels.: 2245-9427/3286-5396/8796-8485 - Isaías Guimarães.

Passo o ponto de um salão de beleza no Eng. de Dentro, 4 mesas de manicure, 3 cadeiras de cabeleireiro, ar, condomínio novo, sem dívida, R\$20 mil com tudo dentro. Tels.: 7895-1392/9366-2197 - Marcio.

Vdo. um aptº. Tijuca, próximo ao metrô, Rua Dep. Soares Filho, 50m², de frente, vista livre, arejado, quarto e sala, banheiro social, área, prédio pequeno, condomínio R\$80, aceito carta e FGTS, R\$106 mil. Tels.: 9253-5498/3182-2615.

Vdo. um terreno em S. Pedro de Aldeia, quitado, R\$12 mil, à vista, água, luz, 324m², 12 de frente. Tels.: 8240-9920/3833-3993/3899-4500/9964-6723.

Vdo. um terreno 14 x 15, Monte Alto Arraial do Cabo, condomínio Summer Beach, fechado, RGI. Tels.: 2424-2780/9953-1922 - Maria Helena.

Vdo. uma casa na Ilha de Águas Lindas - Itacuruçá, 3 qtºs, documentos O.K., R\$45 mil. Tels.: 9789-3679/24197681 - Jofre.

Vdo. casa terreno 30x15, sala ampla, suíte, dependências, em Figueiras (Arraial do

Cabo), R\$35 mil. Tel.: 8295-4290/2473-1540 (noite)/9635-1839.

Vdo. casa em Curicica (Jacarepaguá), próxima à Preguiça, na estrada do Guerengê, 2 quartos, sala grande, cozinha grande, toda de piso, mais terraço grande com possibilidade de construir nova casa, documentação legalizada, R\$38 mil. Tel.: 9890-4142

IMÓVEIS - ALUGUEL

Alugo ou vdo. uma casa pequena, tranqüila, não tem subida, no térreo, sem taxas, um quarto e outro para terminar e área, R\$17 mil ou alugo por R\$285. Tels.: 2273-7625/9675-3435 - Andrade.

Alugo uma casa 2 qtºs, quintal, garagem para 3 carros, a 50m da praia e a 100m do Rio São João (Tamoios), 2º Distrito de Cabo Frio, R\$600, contrato de 6 meses. Tel.: 8741-6487 - Naide Ribeiro.

Alugo um aptº. todo em piso - Cascadura, na Rua Palatinado, esquina com Av. Suburbana e Rua Goiás, 2 qtºs, sala de visita, sala de jantar, garagem, R\$400, condomínio R\$20. Tels.: 93227956/93270757/2591-9757 - Marcelo Coelho Cortkamp.

Alugo uma casa duplex mobiliada, 2 suítes, cozinha americana, 2 vagas na garagem, fins de semana e feriados, próximo ao shopping e à praia de Peró e das Conchas, envio fotos. Tels.: 2173-5481/8814-1021/9862-4525 - Jorge Lucena.

Alugo um aptº. em Santa Teresa, todo mobiliado, quarto e cozinha, banheiro, R\$700, mais taxas, próximo ao Largo

das Neves. Tel.: 9854-9715 - Antonio.

Alugo um aptº. 2 qtºs, dependências com armários, amplo, claro e arejado, em Botafogo, frente, vista para o Cristo, condomínio R\$250, R\$1 mil. Tel.: 8112-8784 - Lucia e Francisco.

Alugo um aptº. quarto, sala e cozinha para feriados e fins de semana, ver no local, Rua Sol Nascente, condomínio Sol e Mar, casa 36, Aquários Tamoio, 2º distrito de Cabo Frio. Tels.: (22)2630-6777/9192-1097 - Auxiliadora.

VEÍCULOS

Vdo. Um Gol 1.0 8v, 2001/2002, 4 portas, direção hidráulica, vidro elétrico, aceito troca. Tel.: 3891-6730/9662-9818 - Paulo

Vdo. um Palio Weekend Stile 99/99, preto, completo de fábrica e GNV, R\$16.500. Tels.: 2103-4106/9814-2553 - Jorge.

Vdo. um Zafira Confort 2.0 2005/2005, cinza grafite, completo, ar digital, rodas liga leve, som MP3, GNV, R\$42 mil. Tel.: 9991-1480 - Jorge.

Vdo. um Versailles 1996, completo, 4 portas, suspensão nova, pneus novos, amarelo, kit gás, doc. O.K., R\$10.700. Tel.: 9631-1538 - Flavio e José.

Vdo. uma Moto Yamaha XTZ 125, 2003, preta, 6.000 km rodados, IPVA 2008 pago, doc. O.K. Tels.: 2436-4344/9968-4344 - Carlos Augusto.

Vdo. um Gol MI 16v Highwa 2003/2003, cinza, 5 portas, direção, GNV novo, doc. O.k., 2º dono da mesma família, R\$20 mil. Tel.: 8211-9331 - Vinicius.

Vdo. uma Parati 1996/1996, verde metálica, ar, CD, pouco rodada, quilometragem original, 2º dono, IPVA 2008 pago e vistoriado R\$12.900. Tels.: 2572-4624/9954-3631 - Maria Lucia.

Vdo. um Palio EDX 98, completo, kit gás, R\$11.700. Tels.: 8544-2253/3547-3828.

Vdo. uma CB 450 DX Luxury Sport 91, 70.000 km rodados, motor nunca foi aberto, sem multa, R\$9 mil. Tels.: 9222-0402/3879-7466 - Altair.

Vdo. um Peugeot 206 Sensation 1.0 16v 2004/2004, azul metálico, ar, trava, direção, único dono, R\$24 mil. Tels.: 9757-3736/9693-2148/3393-3486/2462-5316.

Vdo. uma moto Yamaha 750cc 95, vermelha, raridade, com 16.000 km rodados, R\$9 mil, e um Honda Civic 98 LX, completo, prata, 84.000 km rodados, carro de garagem, R\$15 mil. Tels.: 3351-0713/9656-2413.

ELETRÔNICOS

Vdo. uma TV de 29 polegadas. Tels.: 9474-1752 - Léa.

Vdo. uma câmera Nikon D 40 SLR (Corpo), acompanha bateria, cartão SD 512 e carregador. Tel.: 82207138 - Paulo.

Vdo. um fogão 4 bocas Continental, um microondas e um aparelho de som usado. Tel.: 2577-4085 - Ademir.

DIVERSOS

Vdo. uma moto (triciclo) infantil a bateria para crianças de até 5 anos, seminova, R\$149. Tel.: 8878-3601 - Franci.

“O trabalhador não pode e não vai pagar pela crise”

Em entrevista ao *Jornal Bancário*, o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio Vinicius de Assumpção faz uma avaliação da campanha salarial de 2008 e da gestão da atual diretoria da entidade e fala de suas expectativas para a categoria neste ano.

Jornal Bancário: Qual a sua avaliação da campanha salarial de 2008?

Vinicius - Foi uma campanha dura, com a categoria lutando, como sempre, contra a ganância dos banqueiros. Apesar dos altos lucros, os bancos tentaram de todas as maneiras retirar direitos. Nós procuramos avançar nas conquistas, conseguimos um reajuste que chegou a 10% e que poucas categorias conseguiram. Melhoramos a parcela básica da PLR (80% para 90% do salário), subimos o piso de 2 para 2,2 salários. Tivemos problemas na parcela adicional e que estamos negociando banco a banco. A atual regra é injusta e precisa ser melhorada. Realizamos uma grande greve, a maior desde o início dos anos 90 nos bancos privados. Portanto, a avaliação foi positiva. Mas temos ainda muito o que conquistar: melhorar os salários, a redação da PLR, as nossas condições de trabalho e, principalmente, arrancar a garantia no emprego. Mas só vamos garantir melhorias e conquistas com muita luta, mobilização e unidade.

Bancário - Como você avalia a sua gestão à frente da diretoria do Sindicato e quais foram os principais avanços para a categoria e para a entidade?

Vinicius - Realizamos muitas mobilizações em todas as campanhas salariais. Realizamos greves muito fortes. Conseguimos avançar e recuperar várias cláusulas específicas dos bancos públicos, já que esta parcela da categoria tinha uma série de direitos que eram inferiores aos demais bancários. Avançamos na organização e na participação dos bancários junto ao Sindicato. Melhoramos a forma de distribuição da PLR nos bancos públicos e nos privados e conquistamos várias cláusulas específicas nos bancos privados.

Além disso, reforçamos a unidade de ação da categoria.

O Sindicato do Rio é o que mais reintegra bancários no Brasil.

Na parte estrutural da entidade tivemos importantes realizações: melhoramos a saúde financeira da entidade, entregamos uma nova sede moderna e bonita, para melhor atender a categoria, trocamos toda a frota de carros da entidade, compramos uma sprinter, o *Sindicato Móvel*, que aproximou ainda mais a entidade da categoria. Realizamos uma ampla reforma na sede campestre para o lazer dos bancários.

Bancários - Banqueiros e empresários se aproveitam da crise internacional para retomar o ataque aos direitos trabalhistas e demitir trabalhadores. Qual será a estratégia do



Sindicato em 2009 para enfrentar essas ações patronais nos bancos, especialmente a política de demissões?

Vinicius - Vamos reforçar a mobilização e a unidade da categoria em todos os locais de trabalho. Só assim poderemos enfrentar os tubarões do sistema financeiro nacional e internacional. Esta crise não foi fabricada pelos trabalhadores e sim pela ciranda financeira e demonstra claramente a fragilidade do sistema capitalista. Vamos enfrentar um período duro, com a concentração cada vez maior do sistema financeiro, como é o caso da fusão do Itaú com o Unibanco. O trabalhador não pode e não vai pagar pela crise.

Bancários - Como está a campanha permanente do Sindicato contra a prática de assédio moral?

Vinicius - O assédio moral é uma praga que os banqueiros se utilizam para tentar, através do terrorismo, aumentar a produtividade nas empresas. É um problema que atinge os bancários do setor privado com a ameaça de desemprego e, nos bancos públicos, com descomissionamento e transferência.

O assédio moral resultou hoje num *exército* de lesionados e entre eles uma boa parte com a síndrome do pânico. O Sindicato, através da Secretaria da Saúde da entidade, mantém um campanha permanente nos locais de trabalho, procurando mobilizar e esclarecer os bancários sobre seus direitos. Temos uma cartilha explicando como ocorrem as situações do assédio moral, além de ações também na área jurídica e atuações em parceria com outras entidades para combater essa terrível forma de violência.

Bancários - Como você avalia a situação dos funcionários do Banco do Brasil e dos empregados da Caixa Econômica e as expectativas para os bancos públicos neste ano?

Vinicius - O Banco do Brasil fez 200 anos em 2008 e o que mais faltou ao banco foi a valo-

rização do seu quadro funcional. Hoje a situação é muito ruim, quem é antigo espera o tempo para se aposentar e os mais novos esperam apenas um concurso melhor para também ir embora. Isto é fruto da falta de compreensão da direção do BB de que foram os funcionários que tornaram a instituição o maior banco do Brasil. Na Caixa é ainda pior, com a direção da empresa adotando o terrorismo e práticas usuais dos bancos privados, como a ameaça dos descontos dos dias parados, que visa coagir os bancários em futuras mobilizações. Este “pessoal” esqueceu que a greve é um direito legítimo do trabalhador e muitos que hoje estão na direção da empresa se utilizaram deste direito.

Desde 2003 avançamos em várias cláusulas específicas dos bancos públicos, mas ainda temos que avançar em muitos pontos e conquistar a isonomia plena, o fim da lateralidade e a valorização dos bancários. Não tenho a menor dúvida de que este ano a nossa mobilização será ainda mais forte.

Bancários - Como foi a experiência de se candidatar a vereador nas últimas eleições municipais e qual a sua opinião sobre o resultado do pleito?

Vinicius - Foi muito interessante, estressante e muito difícil. Quando você quer conquistar não apenas o voto, mas também mentes e corações, fazendo uma campanha limpa e na base de propostas, as dificuldades aumentam. Não estávamos representando uma vontade pessoal, como era a maioria das candidaturas, e sim um projeto político e coletivo. Obtivemos mais de 8 mil votos, uma das maiores votações de todo o município. Faltou pouco.

O triste foi chegar perto e ver candidaturas ligadas ao crime organizado se elegerem. Os bancários do Rio de Janeiro precisam entender que precisamos ter representantes no Parlamento para defender os nossos interesses e da classe trabalhadora.

O resultado final foi positivo e vitorioso politicamente. Agora é continuar a travar o debate com a categoria sobre a importância de termos nossa representação parlamentar. Somos o segundo maior Sindicato de Bancários do Brasil e hoje não temos nenhum representante na Câmara dos Vereadores.

Bancários - Apesar da crise econômica, quais as suas expectativas para a categoria em 2009?

Vinicius - Minhas expectativas são sempre positivas, ainda mais quando se tem uma categoria aguerrida como esta. Em função da crise este vai ser um ano, com certeza, de muita luta e mobilização. Não adianta o bancário se esconder atrás da mesa achando o banqueiro não vai se lembrar dele. O melhor remédio contra as demissões é atuarmos todos juntos com o Sindicato. Só assim vamos conseguir barrar a ganância e preservar nossos empregos neste cenário crítico.